

Haddad detalha plano

O ministro do Planejamento e Fazenda, Paulo Haddad, vai detalhar hoje à tarde, depois do discurso do presidente Itamar Franco, como o governo pretende executar um programa que prevê a volta gradual do crescimento econômico, a queda da inflação, o aumento do nível de emprego, a abertura de financiamentos para construção civil, incentivos para a agroindústria, a recuperação do poder de compra dos salários e queda dos juros, assim que o Congresso aprovar o ajuste fiscal, em janeiro.

Para o ministro, a atual política recessiva não está surtindo efeitos e, como resultado, a renda média do brasileiro caiu 9% desde 1989.

Haddad fará apelo aos parlamentares para que aprovem medidas que resolvam de uma vez problemas estruturais do setor público que já duram dez anos, como a debilidade da Previdência Social, o rombo potencial de US\$ 22 bilhões do Sistema Financeiro da Habitação (FCVS) e a dívida de aproximadamente US\$ 49 bilhões dos estados e municípios com a União.